

**FAQ's CT-INFRA 01/2005**

**Questão:** O formulário de apresentação de propostas é multiusuário? Em caso negativo, existe alguma forma de torná-lo?

**Resposta:** Se a pergunta objetiva saber se o formulário pode funcionar em rede, a resposta é não. Ele deve ser instalado em um computador específico e só pode ser acessado por uma pessoa por vez, de preferência o coordenador da proposta.

---

**Questão:** *Instituições de direito privado privadas sem fins lucrativos, em especial aquelas de interesse público, podem ser enquadrados como Instituição Pública de Pesquisa na Chamada Pública PROINFRA 01/2005 como executores do projeto?*

**Resposta:** Instituições privadas de pesquisa, ainda que de utilidade pública e sem fins lucrativos não são enquadráveis como instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa e, portanto, não poderão candidatar-se como executoras.

---

**Questão:** *Hospitais Universitários podem apresentar proposta ao CT-INFRA?*

**Resposta:** Os Hospitais Universitários somente poderão apresentar propostas em separado se não estiverem subordinados jurídica e administrativamente a Universidades.

---

**Questão:** *Para uma instituição que possua um quadro de poucos Professores Doutores (n.º inferior a 100) o valor a ser solicitado não poderá ultrapassar R\$ 1.200.000,00 ou terá que se calcular de acordo com o número de doutores?"*

**Resposta:** De acordo com o texto do item 4 da Chamada (grifo nosso), o cálculo do valor máximo multiplicando o número de pesquisadores doutores por R\$12.000,00 aplica-se apenas àquelas instituições com mais de 100 (cem) pesquisadores doutores. Portanto, não há cálculo a fazer. Somente deverá ser respeitado o limite de R\$1.200.000,00.

---

**Questão:** *"Pesquisadores Doutores pertencentes ao quadro de pessoal permanente: Isso significa que Prof. Substituto não poderá ser contado?"*

**Resposta:** Significa que somente deverá ser considerado o número de pesquisadores doutores do quadro permanente e que estejam efetivamente em

atividade na instituição. Portanto, se não pertencer ao quadro permanente e/ou estiver inativo, cedido ou situação semelhante não poderá ser considerado.

---

**Questão:** *É obrigatório que cada Centro de Pesquisa tenha funcionários-doutores para submeter propostas?*

**Resposta:** O número de pesquisadores doutores a ser considerado no cálculo do valor limite de recursos é o da instituição como um todo. Alertamos, entretanto, que só deverão ser considerados aqueles pesquisadores doutores que pertençam ao quadro permanente da instituição e que se encontrem efetivamente em atividade na instituição.

---

**Questão:** *Criação de cursos, projetos de desenvolvimento de pesquisa isolados, credenciamentos de laboratórios em quaisquer áreas e treinamento/aperfeiçoamento de professores são passíveis de apoio ?*

**Resposta:** Não. Destacamos que a Chamada Pública CT-INFRA PROINFRA 01/2005 visa o apoio financeiro à execução de projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infra-estrutura física de pesquisa. Portanto, toda e qualquer proposta deverá contemplar efetivamente atividades de pesquisa científica e tecnológica e de inovação. Não está previsto o apoio a projetos que destinem-se apenas a atividades de ensino e graduação.

---

**Questão:** *Uma instituição pública de pesquisa, de âmbito nacional, que possua unidades em diversas regiões pode submeter sua proposta isoladamente ou o deverá ser encaminhada somente uma consolidada através do órgão Sede?*

**Resposta:** Cada instituição pública de ensino superior e/ou pesquisa, mesmo que possua vários centros, unidades ou campi, somente poderá submeter uma única proposta à Chamada Pública e esta proposta deverá ser endossada pelo dirigente máximo da instituição.

---

**Questão:** *Como classificar Área / Subárea de Conhecimento? Propostas que incluam diversas áreas, como, por exemplo, saúde (Medicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia etc.) e humanas (Educação, Geografia, Meio Ambiente, Ciências Sociais etc.) beneficiando subáreas diversas devem ser colocadas na categoria MULTIDISCIPLINAR?*

**Resposta:** Quanto à escolha de áreas de conhecimento, recomendamos que sejam escolhidas aquelas de maior relevância na proposta. A escolha de "Multidisciplinar" é uma opção recomendável se muitas áreas forem contempladas.

---

**Questão:** *Qual a taxa de conversão do Dólar americano para o Real, de modo que se possa efetuar o orçamentário de bens a serem importados.*

**Resposta:** Deverá ser considerada a cotação oficial de venda do dólar comercial, a qual poderá ser obtida junto ao Banco do Brasil ([www.bb.com.br](http://www.bb.com.br)).

---

**Questão:** *Softwares são passíveis de apoio nesta Chamada?*

**Resposta:** É permitida a aquisição, desde que diretamente vinculado ao objetivo da proposta e às áreas de pesquisas contempladas. Software é considerado serviço e como tal deve estar relacionado na categoria de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (Despesas Correntes).

---

**Questão:** *Pode ser solicitada a aquisição de livros e periódicos (atualização)?*

**Resposta:** Dentre as despesas de capital são passíveis de apoio os seguintes itens: "equipamentos, material permanente, obras, instalações civis e reformas em geral. Portanto, livros e periódicos impressos são itens enquadráveis como material permanente. Recomenda-se que tenham o aval da Biblioteca Central ou do Sistema de Bibliotecas (onde houver) e que sejam relacionados os títulos a serem adquiridos e valores.

---

**Questão:** *No caso de compra de livros, ainda, devo incluir uma relação em separado de todos os títulos a serem comprados ou devo assumir apenas a designação genérica Compra de Livros na meta física?*

**Resposta:** A inclusão da lista de material bibliográfico é altamente recomendável, pois facilita muito a Avaliação de Mérito e o acompanhamento do projeto.

---

**Questão:** *Pode ser solicitada a construção de salas para técnicos? E para professores?*

**Resposta:** Qualquer item, sejam obras / instalações, equipamentos ou material permanente, deverão estar obrigatoriamente relacionados à infra-estrutura de

pesquisa. Portanto, salas ou espaços que não estejam relacionados diretamente a esse aspecto não deverão ser considerados.

---

**Questão:** *Veículos automotivos para pesquisa de campo podem ser financiados nessa Chamada?*

**Resposta:** Embora a Chamada não apresente explicitamente nenhuma restrição à aquisição de veículo para pesquisa de campo, esses não têm sido apoiados no âmbito do CT-INFRA, por serem facilmente *desviáveis* das funções para as quais estariam originalmente alocados. Tem sido verificada a ocorrência de pouca ou nenhuma manutenção que os veículos institucionais tendem a sofrer, resultando em rápida depreciação do bem. Cabe, portanto, à instituição justificar com bastante propriedade a aquisição de um veículo, demonstrando ainda sua capacidade em mantê-lo preservado e dentro das funções a que se destina.

---

**Questão:** *É possível a compra de móveis (mesas, cadeiras, armários, etc.) nesta Chamada?*

**Resposta:** Embora não haja nenhum impedimento, os Comitês de Avaliação de Mérito tendem a considerar que móveis e similares são a contrapartida mínima que a instituição deva apresentar. Portanto, nada impede que sejam solicitados, mas a instituição deverá justificar com bastante propriedade a aquisição de móveis como infra-estrutura de pesquisa.

---

**Questão:** *Os subprojetos podem ser distintos ou obrigatoriamente necessitam estar articulados entre si? (ex.: rede de informática, biotério e microscópio eletrônico podem integrar uma única proposta?).*

**Resposta:** É recomendável a leitura do item 3 da Chamada Pública. Cada instituição, com base no diagnóstico institucional e no planejamento estratégico, deverá definir qual a opção mais recomendada para o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa (se devem ser adotadas estruturas multiusuário ou definidas áreas específicas). Desde que observadas as recomendações acima, não há restrições quanto à natureza das propostas dos subprojetos.

---

**Questão:** *Um professor que coordenará um subprojeto poderá fazer parte da equipe de pesquisadores das áreas prioritárias?*

**Resposta:** Entenda-se por coordenador da equipe executora aquele que ficará responsável por concentrar as informações sobre a execução física do projeto como

um todo, traduzindo-as nos relatórios técnicos parciais de execução a serem enviados à FINEP nos prazos estabelecidos pelo futuro convênio. Cada subprojeto poderá ou não ter um sub-coordenador, devendo esse subsidiar o coordenador geral que consolidará as informações de todos os subprojetos.

---

**Questão:** *Qual deve ser o perfil do Coordenador do Projeto? Deveria ser mais de gestor do que propriamente de pesquisador? O coordenador de sub-projeto, deve ter um perfil técnico ou científico?*

**Resposta:** O ideal é que o perfil do coordenador seja mais o de gestor. Ele será responsável por consolidar as informações sobre o andamento das atividades de implementação da infra-estrutura, emitindo o relatório de execução física com base também nas informações dos sub-coordenadores (responsáveis pelo acompanhamento dos subprojetos). Normalmente essa função tem sido atribuída aos Pró-reitores de Pesquisa e PG no caso das Universidades e de Diretores Científicos e assemelhados em outras instituições. Cada um dos sub-coordenadores é responsável por um subprojeto, devendo subsidiar o coordenador geral que, conforme já explanado, deverá consolidar as informações de todos os subprojetos.

---

**Questão:** *A equipe executora do projeto é composta por pessoas envolvidas no processo de compra e desenvolvimento das atividades de infra estrutura? Deve-se listar na equipe executora principalmente as pessoas envolvidas no processo de compra de equipamentos e execução de obras?*

**Resposta:** A equipe executora poderá ser composta também por pessoas da equipe científica, caso eles venham a participar do gerenciamento das atividades de implantação da infra-estrutura. Não necessariamente a equipe executora é composta apenas por quem realiza o processo de compra e contratação. Há aqueles que participam da especificação dos equipamentos e da concepção das edificações e laboratórios a serem construídos (consultores, apoio técnico) e, especialmente, há os responsáveis pela elaboração dos relatórios de execução física do convênio (o caso dos coordenadores e sub-coordenadores).

---

**Questão:** *Tendo em vista que o perfil da equipe executora não é um perfil necessariamente científico, é necessário que os membros dessa equipe estejam cadastrados na Plataforma Lattes?*

**Resposta:** Somente para a equipe científica a ser beneficiada é que se exige os currículos Lattes e, mesmo assim, para os principais pesquisadores. No item RESUMO DA EQUIPE EXECUTORA deverão ser destacadas as experiências anteriores dos membros da equipe executora.

---

**Questão:** *Os currículos Lattes entram no limite de 50 folhas de anexos?*

**Resposta:** Não, mas deverão ser respeitadas a recomendação de só apresentar os currículos dos coordenadores dos grupos de pesquisa a serem beneficiados pela proposta e a formatação de impressão indicada ao término do Manual do Formulário de Apresentação de Propostas.

---

**Questão:** *Na equipe executora, o que diferencia um consultor de um apoio técnico? Um consultor é sempre externo ou pode ser um pesquisador da instituição que dará suporte ao projeto de infra-estrutura?*

**Resposta:** O consultor será sempre um profissional externo à instituição. Um pesquisador da instituição também poderá ser considerado apoio técnico, se for o caso.

---

**Questão:** *Equipamentos de laboratórios e prédios podem ser considerados contrapartida financeira para o projeto ou somente o que for comprado ou feito durante o tempo de realização do projeto?*

**Resposta:** Somente aquilo que for adquirido ou construído com recursos próprios da instituição no decorrer da execução do convênio poderá ser considerado como contrapartida financeira.

Quanto à declaração de equipamentos como contrapartida não financeira como, por exemplo, utilização de maquinário próprio na execução das obras, deverá ser considerado o equivalente hora-máquina de utilização efetiva na execução das obras. O mesmo vale para as horas de dedicação da equipe executora. A questão é que a contrapartida seja perfeitamente comprovável e esteja diretamente relacionada ao escopo da proposta.

---

**Questão:** *Para o cálculo do n.º de doutores da instituição poderão ser considerados os temporários e os bolsistas recém-doutores?*

**Resposta:** Sim, desde que tal consideração seja plenamente justificada. Por exemplo, deverá ser comprovado que o n.º de doutores não efetivos da instituição mantém-se fixo ao longo do tempo (não são os mesmos pesquisadores, mas as vagas mantêm-se regularmente ocupadas). Ressaltamos mais uma vez que tal consideração deverá ser declarada e justificada, pois do contrário iremos considerar o último censo da SESU e a tabela da CAPES.



---

**Questão:** *Podemos prever recursos para atrair um pesquisador visitante através do pagamento de bolsas?*

**Resposta:** O CT-INFRA não prevê pagamento de bolsas, nem financiamento de pesquisas. Seu objetivo é exclusivamente a recuperação / modernização / ampliação da infra-estrutura de pesquisa.

---

**Questão:** *É necessária a apresentação dos projetos básicos das obras previstas nas propostas? Esses projetos deverão ser assinados por empresa de engenharia ou podem ser elaborados por pessoal próprio da instituição?*

Para as obras / reformas / instalações previstas na proposta deverão ser apresentadas informações suficientes para caracteriza-las, tais como: sua localização (em qual Unidade, Centro etc.), descrição da função dos espaços construídos (das atividades que irá abrigar), dimensionamentos globais (áreas construídas, n.º de pavimentos) e padrões construtivos gerais. Deverá ser apresentado ainda, em anexo, o projeto preliminar: planta baixa e orçamento sintético das obras.

O projeto básico, exigido para aquelas propostas aprovadas, é “o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução”.